MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: KARLA ANDREZA DUARTE PINHEIRO DE MIRANDA

Matrícula SIAPE: 1801548

Cargo: ADMINISTRADOR

Setor/Unidade de lotação: PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI

Equivalência: Doutorado

Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **KARLA ANDREZA DUARTE PINHEIRO DE MIRANDA**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através

de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 226,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 226,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 151,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 14

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **21,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **39,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **16,50 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **36,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **114,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

1. APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial Descritivo à Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências da Universidade Federal do Pará, com o propósito de registrar a trajetória profissional construída desde meu ingresso na UFPA, em 02 de agosto de 2010, no cargo de Administradora, nível de classificação E, e demonstrar como as experiências acumuladas produziram saberes, competências e resultados institucionais compatíveis com o nível RSC-PCCTAE VI pleiteado.

Minha trajetória caracteriza-se pela progressiva ampliação de responsabilidades, passando da análise técnica de processos para a coordenação de equipes, planejamento da força de trabalho, gestão estratégica de pessoas, exercício de função de Pró-Reitora, participação na Administração Superior e nos Conselhos Superiores da Universidade, assessoramento de unidade acadêmica e, atualmente, gestão de pesquisa e extensão no Instituto de Tecnologia – ITEC.

Em todas essas etapas, desenvolvi uma competência que considero central em minha atuação: a capacidade de compreender uma estrutura organizacional, identificar gargalos, sobreposições e fragilidades de processos, reorganizar fluxos e responsabilidades e transformar conhecimentos de gestão em soluções que

melhorem o desempenho das pessoas e os resultados institucionais. Minha formação em Gestão Pública contribuiu para sistematizar essa capacidade, permitindo-me transferi-la para diferentes áreas e contextos da Universidade.

2. INGRESSO NA UFPA E GESTÃO DO DESEMPENHO E DA CARREIRA

Ingressei na UFPA em 02 de agosto de 2010, como Administradora, na Coordenadoria de Acompanhamento de Desempenho e Carreira. Minhas primeiras atividades estiveram relacionadas à análise de processos de progressão de carreira de servidores técnico-administrativos e docentes.

Essa experiência inicial proporcionou conhecimento aprofundado sobre legislação de pessoal, carreira, desenvolvimento funcional, avaliação de desempenho, instrução processual e relação entre direitos funcionais e políticas de gestão de pessoas. Ao lidar diretamente com os processos, passei a compreender não apenas sua tramitação formal, mas também os pontos de dificuldade, as necessidades dos servidores e as consequências que a organização dos fluxos produz para a eficiência da administração.

Em 2012, fui nomeada Coordenadora titular da mesma unidade, permanecendo na função até 2014. A experiência ampliou minha atuação da dimensão técnica para a gestão de equipe, distribuição de atividades, acompanhamento de resultados, organização de fluxos e tomada de decisões. Essa passagem foi importante para a construção do saber gerencial que posteriormente seria aplicado em estruturas maiores.

3. PLANEJAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO E FORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Em 2014,passei a atuar como Assessora da Diretoria de Planejamento da Força de Trabalho, função exercida até 2016. A mudança ampliou minha compreensão sobre a Universidade como organização complexa e sobre a necessidade de alinhar a força de trabalho às necessidades institucionais.

Nesse período, realizei o Mestrado em Gestão Pública pelo NAEA/UFPA. Minha dissertação, intitulada “Avaliação de Estágio Probatório por Competências: Proposta de metodologia de diagnóstico de desempenho para os servidores Técnicos-Administrativos em Educação da UFPA”, nasceu de uma questão concreta da gestão de pessoas da própria Universidade.

A pesquisa articulou experiência profissional e investigação acadêmica, utilizando documentos institucionais, legislação, relatórios, instrumentos de avaliação e pesquisa de campo para analisar a avaliação por competências e propor metodologia de diagnóstico de desempenho. A dissertação representa, assim, uma produção científica estruturada a partir de problema real da administração pública universitária e demonstra minha capacidade de transformar experiência profissional em conhecimento sistematizado e aplicável.

O mestrado não é utilizado neste Memorial como fundamento para pontuação do critério de titulação do RSC, pois essa formação já é utilizada para minha percepção de Incentivo à Qualificação. Sua relevância aqui está na demonstração da construção de conhecimento e na relação entre formação acadêmica e prática profissional.

4. ATUAÇÃO COMO PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

Em outubro de 2016, fui nomeada Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal, função exercida até fevereiro de 2019. Passei a dirigir uma estrutura composta por três diretorias e diversas coordenadorias, com aproximadamente cem servidores, responsável tanto pela gestão estratégica de pessoas quanto pela concessão de direitos e benefícios, folha de pagamento, aposentadorias e pensões, atos de pessoal e gestão do acervo documental de servidores ativos, aposentados, pensionistas e cedidos.

O exercício da Pró-Reitoria representou uma mudança qualitativa em minha trajetória. Passei a responder não apenas pela execução de atividades administrativas, mas pela articulação de políticas, projetos, equipes e decisões com impacto sobre toda a Universidade. Minha atuação envolvia a definição e validação de metodologias, participação em reuniões técnicas, análise e revisão das contribuições das áreas, direcionamento do esforço coletivo, acompanhamento das etapas dos projetos e validação instrumental e documental das entregas.

Entre os projetos e instrumentos sob minha responsabilidade estavam o Mapeamento de Competências – MAPEC, o Plano Anual de Capacitação – PAC, o Plano de Desenvolvimento da PROGEP, relatórios de gestão e ações relacionadas à governança e à gestão de processos.

No PDU da PROGEP, exerci formalmente a Coordenação Técnica da elaboração. O documento foi construído em consonância com o PDI 2016-2025 e estabeleceu metas para 2017-2021. Participei da articulação das unidades, da discussão das propostas, da análise das contribuições e da consolidação do planejamento. O PDU estruturou objetivos estratégicos, indicadores, metas, ações táticas e responsabilidades, transformando diretrizes institucionais em planejamento específico para a gestão de pessoas.

Também Coordenei a construção do PAC 2018, instrumento da política institucional de capacitação e desenvolvimento de pessoas. O plano foi estruturado a partir dos resultados da Avaliação de Desempenho por Competências e do MAPEC, buscando transformar o diagnóstico de lacunas de competências em ações concretas de desenvolvimento, capacitação e aperfeiçoamento dos servidores.

Minha atuação na PROGEP também envolveu reorganização institucional. Identifiquei que atividades de registro e análise de concessões relacionadas à carreira estavam concentradas na mesma unidade que acompanhava o desempenho dos servidores, produzindo sombreamento de tarefas e dificultando que a equipe se dedicasse ao desenvolvimento das pessoas. Foi criada a Coordenadoria de Análise Técnica para absorver as questões de registro e análise de concessões, permitindo que a Coordenadoria de Acompanhamento de Desempenho e Carreira concentrasse esforços na avaliação de desempenho e no atendimento das demandas de desenvolvimento e qualificação profissional.

A mudança foi acompanhada de revisão dos fluxos de trabalho, capacitação e novas designações de pessoal. Como resultado, houve maior clareza das responsabilidades, melhoria do acompanhamento de desempenho, ampliação das ações de desenvolvimento e maior celeridade na tramitação dos processos.

Outro exemplo de inovação administrativa foi a implantação das portarias com assinatura eletrônica. Antes, as portarias eram impressas e assinadas em três vias, destinadas ao servidor, ao arquivo e à comprovação cadastral. A adoção da assinatura eletrônica reduziu imediatamente a necessidade para uma via impressa, gerando economia de tempo e custos, menor necessidade de espaço físico e contribuição para as ações de sustentabilidade da UFPA.

5. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL, CONTROLE E GOVERNANÇA

Como Pró-Reitora, respondi pela área de gestão de pessoas perante a CGU, TCU, Auditoria Interna, Ministério da Educação e Ministério do Planejamento. As demandas envolviam auditorias, diligências, questionamentos, prestação de informações, processos de concessão, aposentadorias e pensões, folha de pagamento, atos de pessoal e recomendações de controle.

Os atos de concessão eram submetidos às análises das assessorias e coordenadorias competentes e, após a instrução técnica, eram por mim autorizados e homologados mediante assinatura. Essa responsabilidade exigiu conhecimento da legislação, capacidade de análise, avaliação de conformidade, tomada de decisão e responsabilidade pelos efeitos institucionais dos atos praticados.

Também participei dos Conselhos Superiores da UFPA, incluindo CONSUN, CONSEPE e CONSAD, na condição de integrante da Administração Superior. Essa experiência ampliou minha visão sobre governança universitária, tomada de decisão colegiada e articulação entre as dimensões acadêmica, administrativa e de gestão de pessoas.

6. PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

A produção e difusão do conhecimento constituem dimensão transversal da minha trajetória. Além da dissertação de mestrado, destaco os Relatórios de Gestão da UFPA e da PROGEP e o Relatório do MAPEC como produtos administrativos, técnicos e metodológicos estruturados para sistematizar, registrar e difundir informações e resultados da gestão universitária.

O Relatório de Gestão da UFPA é instrumento institucional de sistematização e divulgação das ações e resultados da Universidade, enquanto o Relatório de Gestão da PROGEP organiza informações específicas sobre a estrutura, ações, projetos e resultados da área de gestão de pessoas. O Relatório do MAPEC possui ainda dimensão técnico-metodológica, ao sistematizar conhecimento produzido sobre competências e necessidades de desenvolvimento dos servidores.

Destaco também minha participação, como autora em coautoria, no trabalho “Competências profissionais da área de gestão de pessoas das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará: aplicação de metodologia de identificação de competências e necessidades de capacitação”, apresentado em evento. O estudo teve interesse institucional direto: identificou competências profissionais relevantes para as áreas de gestão de pessoas das unidades acadêmicas e analisou necessidades de capacitação, produzindo conhecimento aplicável ao aprimoramento da gestão por competências e ao planejamento das ações de desenvolvimento da UFPA.

Durante minha atuação como integrante da Administração Superior, participei institucionalmente do contexto de produção e difusão de livros, e-books, anais e outros materiais técnicos publicados pela Universidade. Essa participação é apresentada como atuação institucional na produção e difusão do conhecimento universitário, sem atribuir autoria individual às obras quando essa autoria não estiver documentalmente caracterizada.

7. TRANSFERÊNCIA DE SABERES PARA OUTRAS UNIDADES DA UFPA

Em fevereiro de 2019, deixei a PROGEP e passei a assessorar o Diretor do Instituto de Tecnologia – ITEC, permanecendo nessa função até 2023. A experiência demonstrou a capacidade de transferir conhecimentos de gestão de pessoas e planejamento para uma unidade acadêmica com características distintas.

No ITEC, atuei na interlocução entre áreas finalísticas e áreas-meio, respondi a demandas da Reitoria e apliquei conhecimentos de planejamento, organização institucional e gestão de processos à realidade acadêmica.

Participei da elaboração do PDU do ITEC em articulação com a PROPLAN e com as unidades do Instituto. Realizei e acompanhei reuniões, aplicação de formulários e metodologias de coleta de dados, sistematização das informações, orientação dos gestores na definição de objetivos, indicadores e metas, análise e consolidação das contribuições das unidades, redação de partes do documento e organização das informações estratégicas.

Coordenei ainda a reformulação do Regimento Interno do ITEC, processo que resultou na aprovação do novo Regimento pelo CONSUN, em 2020. A reformulação envolveu revisão e redefinição de competências e atribuições de unidades e adequação de fluxos e procedimentos, buscando alinhar a estrutura normativa às necessidades de gestão do ensino, pesquisa e extensão.

8. ESTRUTURAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Uma das experiências que melhor representa minha competência de transformação institucional ocorreu na estruturação da Coordenação de Pesquisa e Extensão do ITEC. Quando assumi essa frente, não havia servidores atuando especificamente nas

coordenações de pesquisa e extensão e as atividades eram registradas de forma genérica nas atas das reuniões da Congregação e pela Secretaria Executiva. Não havia um funcionamento sistematizado das coordenações, nem fluxos, registros e procedimentos específicos que organizassem as atividades.

Diante dessa realidade, estruturei a unidade, criando fluxos, normativas, procedimentos e padrões de registro para dar funcionalidade às atividades de pesquisa e extensão. O objetivo foi estabelecer responsabilidades, padronizar procedimentos, organizar informações e criar condições para que a unidade pudesse atuar de maneira efetiva. Essa experiência materializa uma competência que desenvolvi ao longo de toda a carreira: analisar uma estrutura, identificar aquilo que impede seu

funcionamento, reorganizar processos e criar instrumentos que permitam às pessoas trabalhar com maior clareza e efetividade.

9. ATUAÇÃO ATUAL NA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desde 11 de agosto de 2023, exerço formalmente a responsabilidade pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do ITEC, como gestora da unidade. No exercício atual, atuo na análise técnica e documental de projetos, verificação de conformidade normativa, emissão de pareceres, organização de informações e encaminhamento dos processos às instâncias competentes.

Desde 2024, avaliei formalmente mais de cinquenta projetos de pesquisa e extensão. Os pareceres técnicos produzidos integram etapa obrigatória para a homologação dos projetos pela Congregação do ITEC e para seu registro junto aos demais órgãos institucionais e agências de fomento. Essa atividade exige leitura técnica, interpretação de normas, análise documental, identificação de inconsistências, formulação de recomendações e produção de

informação qualificada para subsidiar decisões colegiadas. Portanto, representa uma forma concreta de aplicação de saberes administrativos à atividade finalística da Universidade.

10. SÍNTESE DOS SABERES E COMPETÊNCIAS CONSTRUÍDOS

Ao longo de minha trajetória, consolidei saberes em gestão de pessoas, planejamento institucional, gestão por competências, avaliação de desempenho, governança, conformidade, gestão de processos, produção normativa, gestão acadêmica, pesquisa e extensão.

Minha experiência demonstra capacidade de atuar em diferentes níveis de complexidade: na análise individual de processos; na coordenação de equipes; no planejamento da força de trabalho; na direção de uma Pró-Reitoria; na interlocução com órgãos de controle; na participação em Conselhos Superiores; na elaboração de instrumentos de planejamento; na reorganização de estruturas; na produção de normas e fluxos; e na análise técnica de projetos acadêmicos.

A formação em Gestão Pública contribuiu para transformar a experiência em conhecimento sistematizado, enquanto a experiência profissional permitiu aplicar esse conhecimento em diferentes contextos institucionais. A continuidade entre essas dimensões pode ser observada na relação entre minha dissertação, o MAPEC, o PAC, os PDUs, a reorganização da PROGEP e, posteriormente, a estruturação e gestão da pesquisa e extensão no ITEC.

Minha trajetória, portanto, não se resume ao exercício sucessivo de funções. Ela revela construção, aplicação, transferência e compartilhamento de saberes, com resultados concretos para a organização do trabalho, melhoria de processos, planejamento, desenvolvimento de pessoas, governança e apoio às atividades acadêmicas. É essa trajetória de construção de competências profissionais e de contribuição para

os resultados institucionais da Universidade Federal do Pará que submeto à apreciação da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências, requerendo o reconhecimento do nível RSC-PCCTAE VI, mediante a documentação comprobatória apresentada.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 18,00 pts

2. Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 22,50 pts

3. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 9 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

5. Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

6. Exercício de cargo de direção (CD-02) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 9,00 | **Subtotal:** 18,00 pts

7. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

8. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

9. Avaliação do projeto de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 17 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 76,50 pts

10. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comités previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

11. Atuação em sistemas e/ou processos de trabalho institucionais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, desde que não constitua atividade habitual do cargo

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

12. Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

13. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

14. Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento

Unidade: Por produto | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.